



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA
DELL – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

PLANO DE CURSO
ENSINO REMOTO
(RESOLUÇÃO 301/CONSEA)
LITERATURA BRASILEIRA V
DAE01051

Prof. Dr. Rômulo Giacome de Oliveira Fernandes
Turma XXV - 8º período - Turno Matutino
Início: 2020/02
Carga horária Remanescente: **80 horas**
Créditos: 04

VILHENA, 15 DE NOVEMBRO DE 2020



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA**

DELL – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

1 EMENTA

Prosa de Ficção e Poesia Contemporânea de 1960 aos nossos dias.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Possibilitar uma competência processual e fenomenológica do texto poético produzido após a década de 60, enfatizando suas particularidades intrínsecas e extrínsecas, relacionando o contexto poético brasileiro com a modernidade e a tradição.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar e analisar criticamente o período concreto em seus aspectos estruturais e estéticos, relacionando com sua importância dentro dos paradigmas poéticos brasileiros, bem como para a modernidade e a crítica literária.

- Analisar a Poesia Marginal à luz dos acontecimentos sócio/políticos/culturais decorrentes do período histórico, bem como descrever intrinsecamente esta produção poética.

- Reconhecer e estudar a década de 80 e 90 a partir da crítica estruturada recentemente, abordando as possibilidades poéticas e os caminhos da poesia hoje.

- Estudar a prosa canônica da década de 60 e 70, relacionando com a transformação da literatura brasileira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA
DELL – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

- Estudar os contos contemporâneos, identificando suas marcas e regularidades estruturais e temáticas.

3 CONTEÚDO

- 1 Poesia Concreta: - Contexto Histórico, Social e Cultural: Autores: Haroldo de Campos, Augusto de Campos, Décio Pignatari, José Lino Grunewald e Outros.
- 2 Poesia Marginal: Contexto Histórico, Social e Cultural; Autores: Torquato Neto, Paulo Leminski, Chacal, Charles e Outros.
- 3 Tropicalismo: Caetano Veloso e Tom Zé.
- 4 A canção e a literatura contemporânea.
- 5 Contos contemporâneos e a Prosa de Hoje.
- 6 Prosa Canônica; João Guimarães Rosa e Grande Sertão.
- 7 Poesia da Década de 80 e 90.
- 8 Prosa de 2000 - 2010.

4 METODOLOGIA

4.1 Concepção Didática em caráter excepcional (Pandemia)

Resolução 301/CONSEA

Art. 4º As atividades devem:

- I - Possibilitar o seu desenvolvimento de modo seguro, considerando as recomendações epidemiológicas sanitárias nesse contexto da pandemia da COVID-19;
- II - Possibilitar a orientação e avaliação de forma remota;
- III - Ser homologadas pelo Conselho de Departamento, especificando a forma de oferta, o número de aulas extras a serem cadastradas no sistema, os recursos tecnológicos a serem empregados, o número de créditos correspondentes e a(s) forma(s) de avaliação,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA

DELL – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

devendo ser divulgadas para a comunidade acadêmica, inclusive nos sítios eletrônicos das respectivas unidades, e apensando-as ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O presente plano de curso está fundado em alicerçar as seguintes competências:

- Conhecer e reconhecer as sintonias literária a partir da década de 60 e sua aplicação a partir de textos teóricos e conceituais;
- Utilizar a teoria e a crítica para melhor compreensão e posicionamento crítico acerca da produção poética.
- Produzir uma crítica literária a partir dos textos e fragmentos poéticos lidos e analisados.
- Fornecer subsídios para a docência desses conhecimentos no ensino médio.

4.2 Estratégias e Recursos Didáticos em caráter excepcional (Pandemia)

As aulas remotas serão viabilizadas em caráter síncrono e assíncrono.

Síncronas: por meio de encontros virtuais, em sistema de Videoconferência, pelo *Google Meet*, em encontros agendados previamente, nas datas das aulas previamente agendados pelo SIGAA, e nos horários regulares, possibilitando interação entre os presentes, professor e alunos.

Assíncronas: produções intelectuais e críticas, registradas textualmente em modelos científicos de trabalho (resumos, resenhas ou artigos) e socializados por meio de publicação nas plataformas oficiais. SIGAA.

Mistas. Também serão gravadas aulas específicas para a turma, dos conteúdos e sequências didáticas próprias, e publicados no Youtube para assistir privativamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA
DELL – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

5 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

- Segundo deliberação do CONDEP, em razão da resolução 301/CONSEA, segue percentual acordado pelo DELL.

Aulas Síncronas:

Aulas Síncronas 50% carga horária total:

As aulas síncronas estão dispostas em minuta de calendário, nas terças-feiras. Serão realizadas pelo google Meet, em link fixo a ser disponibilizado pelo docente. As aulas obedecerão calendário aprovado por instâncias superiores e registrado pela SERCA.

CRONOGRAMA ENCONTROS SÍNCRONOS EM CALENDÁRIO OFICIAL

Junho: 23 e 30

Julho: 07, 14, 21 e 28

Agosto: 04, 11, 18, 25

Setembro: 01, 08, 15, 22 e 29

Outubro: 06

Aulas assíncronas 50% carga horária total:

A complementação da carga horária síncrona, realizada pelo Meet, será efetuada da seguinte forma:

- Complementação das aulas síncronas por “Tarefas” registradas e enviadas no SIGAA para cada encontro.
- Atividades de pesquisa, leitura e escrita dos Romances a serem lidos e seminários a serem realizados.
- Todas as atividades assíncronas serão registradas pelo SIGAA.

Total Geral: 80 aulas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA
DELL – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

OBS: Em caso de problemas técnicos ou outros, as aulas síncronas podem ser substituídas por atividades assíncronas, desde que previamente comunicadas e aceitas.

6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será levará em conta as recomendações da Resolução 338/CONSEA.

Art. 1º A avaliação discente nos cursos de graduação da UNIR, nas modalidades presencial e a distância, deve ser preferencialmente de natureza diagnóstica e formativa, considerando as múltiplas metodologias de ensino-aprendizagem e da inovação tecnológica.

Portanto, o presente plano resguarda uma avaliação em caráter produtivo, de modo a que o discente construa seu conhecimento crítico e informativo a partir de atividades autoreguladoras, a exemplo dos seminários e produção contínua dos registros de aula.

A metodologia de ação terá três instrumentos diagnósticos e somativos.

1 Seminário com produção escrita.

A avaliação dar-se-á a partir de uma produção escrita e oral, em formato científico, a partir da proposta teórica e analítica que a disciplina está conduzindo.

No caso em tela, a proposta de Trabalho versará sobre **apresentação de seminários sobre:**

- *Seleção de obras em Prosa classificadas como pós-2000, para leitura geral da disciplina: Obras a serem distribuídas:*

“Não há nada lá” - Joca Reniers Terron

“Nove noites” - Bernardo Carvalho

“O filho eterno” – Cristóvão Tezza



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA**

DELL – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

Para a proposta do segundo instrumento, utilizaremos o fundamento da Resolução 338, parágrafo 1º, que trata das avaliações contínuas.

§1º A avaliação da aprendizagem deverá realizar-se de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Ensino.

2 Avaliação contínua das aulas com registro escrito

Cada aula síncrona deverá ser procedida de anotações da aula em registro escrito ou problematizações via de questões pontuais a serem respondidas pelo discente. Essas atividades são realizadas e enviadas pelo sistema SIGAA na opção Tarefas. A pontuação nesse item será atribuída nota 0 a 10, de acordo com a média de atividades e entregas.

Art. 4º A nota final deverá ser registrada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em números inteiros ou em fração decimal de uma casa, como resultado do cálculo de todas as avaliações, conforme descrito no plano de ensino.

3 Produção escrita em formato de Resumo Crítico da obra:

“Cinco Paradoxos da Modernidade” Antoine Campagnon

O resumo crítico pode ser feito até cinco componentes em uma única produção e atender os requisitos da NBR

Previsão para prova repositiva caso o acadêmico não atinja a média necessária.

Art. 8º O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA
DELL – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

Previsão para prova repositiva caso o acadêmico não atinja a média necessária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. **Tendências contemporâneas**. In: História da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1995. p. 431-545.

CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Poesia marginal dos anos 70**. São Paulo: Spicione, 1995.

COUTINHO, Afrânio. **O pós-modernismo no Brasil**; A nova literatura. In: A literatura no Brasil. 6 ed. São Paulo: Global, 2003.

ESTEVES, A. R. **O novo romance histórico brasileiro**. In: ANTUNES, L. Z. (Org.) Estudos de literatura e linguística. S. Paulo; Assis: Arte & Ciência, 1998. p. 123-158.

_____. **O romance histórico brasileiro contemporâneo (1975-2000)**. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T. W. **Posição do narrador no romance contemporâneo**. In: Notas de literatura 1. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, p 55-63.2003.

AGAMBEN, Giorgio **O fim do poema**. Tradução de Sérgio Alcides. Disponível em <https://bibliotecadafilo.files.wordpress.com/2013/10/8>.

BARTHES, R. **Da história ao real**. In: O rumor da língua. Trad. M. Laranjeira. S. Paulo: Brasiliense, 1988, p. 143-171.

BERARDINELLI, Alfonso. **As Muitas Vozes da Poesia Moderna**. In: Da poesia à prosa. São Paulo: Cosac Naify, 2007, p. 17-41.

BOSI, Alfredo (Org). **Situação e formas do conto brasileiro contemporâneo**. In: O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, [198?], data provável.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA

DELL – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

CANDIDO, Antonio. **A nova narrativa**. In: A educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Ática, 1987.

CICERO, Antonio (Org.). **Forma e sentido contemporâneo: poesia**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012. COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio: EDUFF, 1986.

DALCASTAGNEÊE, Regina. **Literatura brasileira contemporânea: um território contestado**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012.

FRANCHETTI, Paulo; PÉCORA, Alcyr. **Caetano Veloso**. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna: metade do século XIX a meados do século XX**. Tradução de Marisa M. Curioni (texto) e Dora F. da Silva (poesias). São Paulo: Duas Cidades, 1978.

HABERT, Nadine. **A década de 70 - Apogeu e crise da ditadura militar brasileira**. São Paulo, Ática, 1992.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

HAMBUGER, M. **A verdade da Poesia**, In: A verdade da Poesia: tensões na poesia modernista desde Baudelaire. São Paulo: Cosac Naify, 2007. p. 35- 61.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de; PEREIRA, Carlos A. M. **Poesia jovem dos anos 70**. São Paulo, Abril, 1982.

JAMESON, Frederic. **Teorias do pós-moderno; Imanência e nominalismo no discurso teórico pós- moderno**. In: Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 2004.

LIMA, L. Costa. **Clio em questão: a narrativa na escrita da história**. In: O agarrás do tempo. Rio Janeiro: Rocco, 1989. P. 17-68.

LYOTARD, Jean-François. **Moralidades pós-modernas**. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 1996

MARTINS, Heitor. **Do Barroco a Guimarães Rosa**. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1983. MESSCHONNIC, Henri. A oralidade, poética da voz. In: Linguagem ritmo e vida; A escritura, o ritmo e a linguagem ordinária. Tradução: Croistiano florentino e revisão de Sônia Queiroz. Belo Horizonte: UFMG, 2006. 37-66 p.

MOISES, Massaud. **Tendências contemporâneas**. In: A literatura brasileira através dos textos. 22 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA

DELL – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS

PAES, Maria H.S. **A década de 60 - Rebelião, contestação e repressão política**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1993.

PELLEGRINI, Tânia. **A ficção brasileira contemporânea: Assimilação ou resistência?**. Revista Novos Kromus, 2001, nº 35, v. 16.

PEREIRA, Carlos A. M. **Retrato de época: poesia marginal anos 70**. Rio de Janeiro: FUNART, 1981.

PUCHEU, Alberto. **Do começo ao fim do poema**. Boletim de Pesquisa NELIC, 2009. v. 9, nº 14. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br>

ROSENFELD, Anatol. **Reflexões sobre o romance moderno**. In.: Texto/contexto: ensaios. São Paulo: Perspectiva, 1969. p. 73-95.

SAMPAIO, Maria Lúcia Pinheiro. **História da poesia**. São Paulo: João Scortcci, 1991.

SANTAELLA, Lucia. **Artes híbridas**. In.: Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

SILVA, Domingos Carvalho da. **Teoria do verso livre**; Poesia e literatura; A prosa oposta ao verso. |n: Uma teoria do poema. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

SIMON, Iumna Maria; DANTAS, Vinícius. **Poesia concreta**. São Paulo: Abril, 1982.

SILVA, Arlenice Almeida da. **A lucidez tardia: a poesia de Paulo Henrique Brito**. Teresa: revista de literatura — brasileira São —Paulo, volio e 11 p 176 2015. Disponível em <http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=RevistaTeresaUuSP&PagFis=2842>

SCHLEGEL, F. **Conversa sobre a poesia e outros fragmentos**. Trad. pref. e notas V.—P. Stirnimann. São Paulo: Iluminuras, 1994.

SCHNAIDERMAN, Boris. **Entre a ficção e a história**. Revista Magma. São Paulo: 1996, vol 03. Disponível em: http://dtllc.fflch.usp.br/sites/dtllc.fflch.usp.br/files/m3_00.pdf

SCRAMIN, Susana. **A crítica brasileira de poesia contemporânea: Velhos debates, outras máscaras**. Rio de Janeiro ALEA, 2012, vol 14, p 106-124. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/alea/v14n1/v14n1a08.pdf>

TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro**. 10 ed. Rio de Janeiro: Record. s/d.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA

DELL – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

TODOROV, Tzvetan. **A literatura reduzida ao absurdo**. In: A Literatura em perigo. 4 ed. Tradução Caio Prado. Rio de Janeiro: DIFEL, 2012. 25-35 p.

ZILBERMAN, Regina. **O romance brasileiro contemporâneo conforme os prêmios literários (2010-2014)**. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2316-40185025>

BIBLIOGRAFIA DE CRIAÇÃO

CARVALHO, Bernardo. **Nove Noites**. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GUIMARÃES ROSA, J. **Grande sertão: veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

JOYCE, James. **Retrato do Artista quando Jovem**. Trad. José Geraldo Vieira, 1987.

TERRON, Joca Reiners. **Não Há nada lá**. 3ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Assinatura manuscrita em azul-escuro, com o nome 'Rômulo Giacome de Oliveira Fernandes' escrito de forma estilizada e fluida.

Rômulo Giacome de Oliveira Fernandes

Prof. Dr. Rômulo Giacome de Oliveira Fernandes